

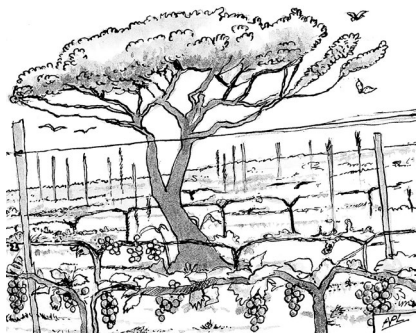
Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Ano 40 - Nº 2340 - 24/03/2019



3º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, dando mais um passo nesta nossa caminhada quaresmal, nos colocamos junto ao Deus da vida para contemplar a grandeza de sua misericórdia para com os que erram, grupo no qual muitas vezes nos encaixamos. Diante do grande mistério do amor de Deus, que não tem limites, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA [CD CF 2019, faixa 4]
No dia em que minha santidade / em suas vidas rebrilhar, / de toda a terra vou reuni-los, / com água pura vou lavá-los / e um novo espírito lhes dar!

1. Haveréi de retirá-los do meio das nações, / haveréi de reuni-los de todos os países / e de volta levarei vocês todos à sua terra.
2. Haveréi de derramar sobre vocês uma água pura, / de suas imundícies serão purificados; / sim, serão purificados de toda idolatria.
3. Dar-lhes-ei um espírito e um novo coração; / tirarei de seu peito este coração de pedra, / no lugar colocarei novo coração de carne.

Ou: [CD CF 2019, faixa 3]

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse, / ah, se hoje atendesse sua voz!

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo aclamar o Senhor, / o rochedo para nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão. / Nosso Deus tem o mundo na mão!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Cantemos:

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa!

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem Piedade, ó Senhor!(bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédios contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus maravilhosamente nos surpreende com a sua graça, revelando-se e sendo Deus para nós. Ouçamos a palavra:

5. PRIMEIRA LEITURA (Ex 3,1-8a.13-15)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: "Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome". O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: "Moisés! Moisés!" Ele respondeu: "Aqui estou". E Deus disse: "Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa". E acrescentou: "Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó". Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: "Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das

mãos dos egípcios e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel". Moisés disse a Deus: "Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: 'O Deus de vossos pais enviou-me a vós'. Mas, se eles perguntarem: 'Qual é o seu nome?' O que lhes devo responder?" Deus disse a Moisés: "Eu sou aquele que sou". E acrescentou: "Assim responderás aos filhos de Israel. 'Eu sou' enviou-me a vós". E Deus disse ainda a Moisés: "Assim dirás aos filhos de Israel: 'O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós'. Este é o meu nome para sempre e assim serei lembrado de geração em geração". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 102 [103])

O Senhor é bondoso e compassivo.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
- O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

7. SEGUNDA LEITURA (1Cor 10,1-6.10-12)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava e esse rochedo era Cristo. No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles murmuraram e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[CD CF 2019, faixa 11]

Jesus Cristo, sois bendito, / o Ungido de Deus Pai! (2x)

Jesus começou a pregar e dizer: / Eis o Reino a chegar; povo meu, convertei-vos!

9. EVANGELHO (Lc 13,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: "Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles?

Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo". E Jesus contou esta parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: 'Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?' Ele, porém, respondeu: 'Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás'". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Ao Deus que nos vê, ouve e conhece e, desse modo, age em nosso favor, dirijamos nossa oração com confiança e fé.

L. Por todos os que estão desesperados, sem uma resposta para seus problemas, muitas vezes distantes também da comunidade, rezemos:

T. Senhor bondoso e compassivo, ouvi-nos.

L. Por todos os que se descobrem falhos, para que não desanimem na busca da santidade, rezemos:

T. Senhor bondoso e compassivo, ouvi-nos.

L. Por nossa paciência com as dificuldades de nossos irmãos, para que sempre cresça e seja exemplo para muita gente, rezemos:

T. Senhor bondoso e compassivo, ouvi-nos.

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai de misericórdia, Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, que em Jesus nos ensinai a viver e a amar, acolhei os nossos pedidos e ajudai-nos a obter frutos de conversão. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. A bondade de Deus inspira-nos a doar e a doar-nos em prol da comunhão e da paz; cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[CD CF 2019, faixa 13]

1. Nossos dons apresentamos / em memória do Cordeiro; / revivemos os seus passos; / somos povo caminheiro.

Eis que o novo nascimento / da humana criatura / é sinal da Páscoa nova: / nesta mesa já fulgura!

2. É feliz quem persevera / na justiça e na verdade, / espalhando o bom perfume / e o frescor da caridade!

3. Nossa terra - grande ventre! - / é o lugar da esperança; / somos todos cultivados / no jardim da Aliança!

Ou:

Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, //: pois o que plantou na dor / na alegria colherá.://

1. Retornar do cativoiro / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "o Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativoiro, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Quaresma, II (Missal, p.415)

"Quaresma, tempo de conversão"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Até o pássaro encontra um abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: nos vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar podem vos louvar!

16. CANTO DE COMUNHÃO [CD CF 2019, faixa 16]

1. Aqui estamos, ó Senhor, no Monte Santo irmanados. / Tu nos atraís ao teu clarão. Quem ver-te, fica fascinado. / O teu amor não se consome; é sempre vivo, é eterno. / Te dás com prodigalidade ao que tem coração aberto.

A ti, Senhor, nós nos voltamos, pois nos perdoas dos pecados. / Tu és bondoso e compassivo, misericórdia e bondade. / Na força da Eucaristia permanecemos em tua graça. / No mundo frutos produzamos de conversão e caridade.

2. De nós tu cuidas, ó Senhor, do pobre ouves os clamores, / teus olhos volve para nós, vês quem produz tamanhas dores. / Tu desces para libertar-nos das mãos de nossos opressores / e nos conduzes ao teu Reino nos concedendo teus favores.

3. Em fontes puras, ó Senhor, em ti nós somos batizados. / O teu amor reluz em nós, do mal nós somos libertados. / Do mesmo Vinho nós bebemos, com o mesmo Pão nós nos fartamos. / És tu, ó Cristo, nossa força: tua vontade, pois, façamos.

4. Tu nos fecundas, ó Senhor, para produzirmos muitos frutos. / Ao nosso encontro hás de vir colher aquilo que é justo. / Se hoje tu não os encontras, espera, que trabalharemos! / E se não dermos o que buscar, tua sentença nós teremos.

Ou: [melodia "Agora o tempo se cumpriu"]

Até os pássaros do céu / encontram um abrigo. / Perto de ti, Senhor, / abrigarei a minha vida.

1. Feliz aquele homem que não anda/ conforme os conselhos dos perversos;

2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

LEITURAS DA SEMANA

Anunciação do Senhor: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

3ª feira: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35.

4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19.

5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.

6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34.

Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 28,9-14.

4º DTQ: Js 5,9.10-12; Sl 33(34); 2Cor 5,17-21; Lc 15,1-3.11-32.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Tempo da Quaresma"

Missal, p.521, n.4a.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

20. HINO DA CAMPANHA

1. "Eis que o Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações". / Que, neste tempo quaresmal, nossa oração / transforme a vida, nossos atos e ações.

Pelo direito e a justiça libertados, / povos, nações de tantas raças e culturas, / por tua graça, ó Senhor, ressuscitados, //: somos em Cristo, hoje novas criaturas! ://

2. Foi no deserto que Jesus nos ensinou / a superar toda ganância e tentação: / "Arrependei-vos, eis que o tempo já chegou! / Tempo de paz, justiça e reconciliação!"

3. Em Jesus Cristo uma nova aliança / quis o Senhor com o seu povo instaurar. / Um novo Reino de justiça e esperança, / fraternidade, onde todos têm lugar!

4. Ser um profeta na atual sociedade; / da ação política, com fé, participar / é o dom de Deus que faz do amor fraternidade / e bem comum faz bem de todos se tornar!

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Assessoria da Equipe de Redação: Pe. Guilherme Franco Octaviano
- Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de Pádua Luz -
Diagramação: Fabio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista
Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382 - Tiragem: 80 mil -
Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre